

InovaClima  
BRASIL

# Carta InovaClima Brasil InovaClima Brazil Charter

Agenda Brasileira de Inovação Climática 2030

Brazilian Climate Innovation Agenda 2030

Belém, Novembro de 2025

Belém, November 2025

# Sumário

## Summary

### 01.

Apresentação  
Introduction

### 02.

Propósito  
Purpose

### 03.

Diagnóstico Inicial  
Initial Diagnosis

### 04.

Áreas Prioritárias de Ação (2025–2030)  
Priority Areas for Action (2025–2030)

### 05.

Diretrizes Nacionais de Inovação Climática até 2030  
National Guidelines for Climate Innovation by 2030

### 06.

Políticas Estruturantes  
Structural Policies

### 07.

Articulação com o Nova Indústria Brasil  
Alignment with the “New Industry Brazil” Plan

08.

Financiamento e Governança  
Financing and Governance

09.

Operação Internacional  
International Cooperation

10.

Conclusão  
Conclusion



# APRESENTAÇÃO INTRODUCTION

---

Por Paula Lima, diretora-presidente do Cietec. Execução do InovaClima Brasil.  
Paula Lima, CEO of Cietec, responsible for the execution of InovaClima Brasil.

O Brasil chega à COP30 em um momento de convergência entre política climática, inovação e desenvolvimento industrial. A Carta InovaClima 2025 traduz essa convergência em um plano de ação factível, com base em ciência, tecnologia e cooperação. Construída de forma colaborativa pelo Cietec e pelos parceiros do programa InovaClima Brasil, ela identifica prioridades nacionais e propõe instrumentos concretos para transformar a inovação climática em vetor de competitividade e geração de empregos sustentáveis.

Brazil arrives at COP30 at a moment of convergence between climate policy, innovation, and industrial development. The InovaClima 2025 Charter translates this convergence into a feasible action plan based on science, technology, and cooperation. Built collaboratively by Cietec and partners of the InovaClima Brasil program, it identifies national priorities and proposes concrete instruments to transform climate innovation into a driver of competitiveness and sustainable job creation.

O InovaClima Brasil nasceu com essa missão: acelerar soluções climáticas de todos os biomas do Brasil e conectar a ciência nacional a mercados globais. Mais que um programa de aceleração, é um movimento por uma nova economia — a economia do biodesenvolvimento tecnológico brasileiro.

InovaClima Brasil was born with this mission: to accelerate climate solutions from all Brazilian biomes and connect national science to global markets. More than an acceleration program, it is a movement for a new economy — the economy of Brazil's technological biodesign development.

No século XXI, a inovação climática é o novo nome da soberania: ela define quem produzirá, competirá e liderará no mundo que estamos construindo.

In the 21st century, climate innovation is the new name for sovereignty: it defines who will produce, compete, and lead in the world we are building.

# PROPÓSITO PURPOSE

---

A Carta InovaClima 2025 nasce da convicção de que o futuro do Brasil depende de sua capacidade de transformar ciência em soluções e biodiversidade em valor. O objetivo central é consolidar a inovação climática como eixo de uma nova economia — mais limpa, inclusiva e competitiva. Isso implica reconhecer a inovação como infraestrutura essencial da transição de baixo carbono, com impacto em emprego, renda e segurança climática.

The InovaClima 2025 Charter stems from the conviction that Brazil's future depends on its ability to transform science into solutions and biodiversity into value. Its central goal is to consolidate climate innovation as the foundation of a new economy — cleaner, more inclusive, and more competitive.

O documento propõe que o país converta seu potencial científico e natural em liderança tecnológica global, integrando universidades, empresas, governos e sociedade civil em torno de missões nacionais orientadas a resultados.

This implies recognizing innovation as essential infrastructure for the low-carbon transition, with impact on employment, income, and climate security. The document proposes that the country convert its scientific and natural potential into global technological leadership, integrating universities, companies, governments, and civil society around mission-oriented, results-driven national goals.

A inovação climática, ao mesmo tempo que reduz emissões, é também uma estratégia de soberania, garantindo ao Brasil autonomia tecnológica em energia, agro, indústria e cidades sustentáveis.

Climate innovation, while reducing emissions, is also a strategy for sovereignty, ensuring Brazil's technological autonomy in energy, agriculture, industry, and sustainable cities.

# DIAGNÓSTICO INICIAL

## INITIAL DIAGNOSIS

---

O Brasil possui uma base científica sólida e um ecossistema crescente de climatechs, mas carece de integração entre academia, mercado e política pública. O levantamento conduzido pelo InovaClima mostrou que hubs e editais setoriais funcionam como motores regionais de inovação, mas permanecem fragmentados.

Brazil has a strong scientific base and a growing climate-tech ecosystem, but lacks integration among academia, the market, and public policy. The survey conducted by InovaClima showed that hubs and sectoral calls act as regional innovation engines, but remain fragmented.

A ausência de métricas comuns nacionais, linhas de crédito específicas e dados consolidados limita a escala das soluções. O desafio central é coordenar atores e alinhar incentivos em torno de metas de inovação climática territorializadas, aproveitando o potencial de cada região.

The absence of unified national metrics, specific credit lines, and consolidated data limits the scaling of solutions. The main challenge is coordinating stakeholders and aligning incentives around territorially based climate innovation goals, leveraging each region's potential.

### **GPS do Clima**

#### GPS do Clima

- Eficácia percebida das políticas: média 3,1/5.
- Perceived effectiveness of policies: average 3.1/5.
- Instrumentos efetivos: hubs de inovação, PPPs e editais setoriais.
- Effective instruments: innovation hubs, PPPs, and sectoral calls.
- Barreiras: desconexão ciência–mercado, falta de financiamento e integração de dados.
- Barriers: science–market disconnect, lack of financing and data integration.

- Áreas prioritárias: financiamento climático, economia circular, agro sustentável e educação climática.
- Priority areas: climate finance, circular economy, sustainable agriculture, and climate education.

# ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO (2025–2030)

## PRIORITY AREAS FOR ACTION (2025– 2030)

---

O Brasil tem condições únicas para liderar a inovação climática: diversidade biológica, base científica consolidada e vocação energética limpa. Por isso, a Carta define sete áreas prioritárias, com foco em resultados mensuráveis e convergência com políticas existentes:

Brazil holds unique conditions to lead climate innovation: biological diversity, a consolidated scientific base, and a clean energy vocation. The Charter therefore defines seven priority areas, focused on measurable results and alignment with existing policies:

- **Transição Energética e Hidrogênio Verde** — alinhada ao Plano Nacional do Hidrogênio;
- **Energy Transition and Green Hydrogen** — aligned with the National Hydrogen Plan;
- **Bioeconomia e Biodiversidade** — integrada à Estratégia Nacional de Bioeconomia;
- **Bioeconomy and Biodiversity** — integrated with the National Bioeconomy Strategy;
- **Agricultura Sustentável** — articulada com o Programa ABC+;
- **Sustainable Agriculture** — articulated with the ABC+ Program;
- **Cidades Resilientes** — conectadas à PlanClima e ao PAC Verde;
- **Resilient Cities** — linked to PlanClima and the Green PAC;
- **Indústria Circular** — associada à Missão 3 do Plano Nova Indústria Brasil;
- **Circular Industry** — associated with Mission 3 of the New Industry Brazil Plan;

- **Financiamento Climático** — conectado ao Fundo Clima e BNDES Verde;
- **Climate Finance** — connected to the Climate Fund and the Green BNDES;
- **Educação e Cultura Climática** — apoiada pelo MEC e SENAI.
- **Climate Education and Culture** — supported by MEC and SENAI.

# DIRETRIZES NACIONAIS DE INOVAÇÃO CLIMÁTICA ATÉ 2030

## NATIONAL GUIDELINES FOR CLIMATE INNOVATION BY 2030

---

A inovação climática se consolida quando metas claras transformam visão em resultados coletivos. Recomendamos que, até 2030, o Brasil destine ao menos 0,25% do PIB a P&D climático, consolidando a ciência e a inovação como infraestrutura estratégica para o desenvolvimento sustentável.

Climate innovation consolidates when clear goals turn vision into collective results. The Charter recommends that, by 2030, Brazil allocate at least 0.25% of its GDP to climate R&D, positioning science and innovation as strategic infrastructure for sustainable development.

Com esse investimento, o país deve buscar aumentar a densidade do ecossistema de inovação climática, dobrando a interação entre climatechs e indústrias. Essa integração é essencial para acelerar a adoção de tecnologias de baixo carbono, ampliar a produtividade verde e gerar novos mercados sustentáveis em setores-chave da economia.

With this investment, the country should aim to increase the density of the climate innovation ecosystem, doubling the interaction between climate-techs and industries. This integration is essential to accelerate low-carbon technology adoption, enhance green productivity, and create new sustainable markets in key economic sectors.

A indústria nacional, por sua vez, deve focar no crescimento da adesão a planos auditados de descarbonização, bem como aumentar o percentual de uso médio de materiais reciclados ou de origem renovável em suas cadeias produtivas. Na agricultura, a meta é expandir práticas regenerativas e garantir rastreabilidade das cadeias exportadoras, fortalecendo a competitividade do agro brasileiro na economia verde global.

The national industry, in turn, should expand adherence to audited decarbonization

plans and increase the average share of recycled or renewable materials in production chains. In agriculture, the goal is to expand regenerative practices and ensure traceability in export chains, strengthening Brazil's competitiveness in the global green economy.

No campo energético, o país pretende dobrar a participação de fontes renováveis emergentes, com destaque para o hidrogênio verde e o armazenamento limpo, e ampliar significativamente a eficiência energética em toda a matriz. As cidades brasileiras deverão implementar planos de adaptação climática em pelo menos 200 municípios, beneficiando milhões de pessoas com soluções de infraestrutura verde e saneamento sustentável.

In the energy field, the country aims to double the share of emerging renewable sources — particularly green hydrogen and clean storage — while significantly improving energy efficiency across its matrix. Brazilian cities should implement climate adaptation plans in at least 200 municipalities, benefiting millions through green infrastructure and sustainable sanitation.

A educação climática será outro pilar: até 2030, o Brasil formará meio milhão de profissionais em competências verdes e incorporará conteúdos de transição ecológica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos técnicos e universitários.

Climate education will be another pillar: by 2030, Brazil will train half a million professionals in green skills and incorporate ecological transition content into the National Common Curriculum Base (BNCC) and technical and higher education programs.

Por fim, o setor público assumirá papel de indutor do mercado verde, destinando 2% do orçamento federal de compras públicas à inovação sustentável até 2026, com ampliação gradual para 5% até 2032.

Finally, the public sector will play a key role as a green market catalyst, allocating 2% of the federal procurement budget to sustainable innovation by 2026, with a gradual increase to 5% by 2032.

# POLÍTICAS ESTRUTURANTES

## STRUCTURAL POLICIES

---

As diretrizes propostas exigem políticas sólidas, integradas e de longo prazo. Entendemos como ações necessárias criar:

The proposed guidelines require solid, integrated, long-term policies. Necessary actions include:

- **Fundo Nacional de Inovação Climática (FNIC):** o motor financeiro da agenda, articulando recursos públicos, privados e multilaterais via instrumentos de blended finance. Operado via Finep e BNDES.
- **National Fund for Climate Innovation (FNIC):** The financial engine of this agenda, blending public, private, and multilateral resources through blended finance, operated by Finep and BNDES.
- **Missões Nacionais de Inovação:** Grupos de trabalho onde serão definirão prioridades temáticas — energia, agro, cidades, indústria e bioeconomia — com metas técnicas e de impacto.
- **National Innovation Missions:** Thematic working groups defining priorities — energy, agriculture, cities, industry, and bioeconomy — with technical and impact goals.
- **Marco Regulatório Verde:** A fim de estabelecer parâmetros e criar segurança jurídica e ambientes experimentais (sandboxes) para novas tecnologias.
- **Green Regulatory Framework:** Establishing parameters, legal security, and experimental sandboxes for emerging technologies.
- **Rede de Hubs Regionais:** Ambientes focados nas vocações de cada bioma, cujos resultados esperados são a ampliação da capilaridade territorial e o fortalecimento de ecossistemas de inovação locais. Deve aproveitar estruturas como Incubadora de São Paulo, AptaHub e parques tecnológicos regionais.

- **Network of Regional Hubs:** Environments focused on each biome's vocations, expanding territorial reach and strengthening local innovation ecosystems, leveraging existing structures such as the São Paulo Incubator, AptaHub, and regional tech parks.
- **Compras Públicas Inovadoras (CPI Verde):** Instrumento catalisador de demanda tecnológica. Sugerimos projetos pilotos em ministérios estratégicos (Saúde, Educação, Infraestrutura).
- **Green Innovative Public Procurement:** A catalyst for technological demand. Pilot projects are suggested in strategic ministries (Health, Education, Infrastructure).

# ARTICULAÇÃO COM O NOVA INDÚSTRIA BRASIL ALIGNMENT WITH THE “NEW INDUSTRY BRAZIL” PLAN

---

O sucesso da Agenda Brasileira de Inovação Climática depende da articulação entre a política científica, a estratégia industrial e os instrumentos financeiros de transição verde. Nesse sentido, a Carta InovaClima 2025 alinha suas diretrizes ao Plano Nova Indústria Brasil (NIB) — política federal que reposiciona o país no cenário produtivo global, combinando neoindustrialização com sustentabilidade, inovação e inclusão social.

The success of the Brazilian Climate Innovation Agenda depends on coordination among scientific policy, industrial strategy, and green transition financing instruments. The InovaClima 2025 Charter aligns its guidelines with the New Industry Brazil Plan (NIB) — a federal policy repositioning Brazil in the global productive landscape by combining neo-industrialization with sustainability, innovation, and social inclusion.

# FINANCIAMENTO E GOVERNANÇA

## FINANCING AND GOVERNANCE

---

A transição sustentável requer um sistema de financiamento estável e inovador. Propomos uma otimização de fontes públicas — FNIC, FNDCT, Finep, Embrapii e bancos de fomento — aliadas a mecanismos privados, como venture capital, green bonds e seguros climáticos.

The sustainable transition requires a stable and innovative financing system. The Charter proposes optimizing public sources — FNIC, FNDCT, Finep, Embrapii, and development banks — combined with private mechanisms such as venture capital, green bonds, and climate insurance.

A governança deve ser tripartite: governo, setor produtivo e sociedade civil, sob coordenação do governo federal, com apoio técnico do MCTI e MMA e execução financeira pelo BNDES. Esse arranjo assegura transparência e continuidade.

Governance should be tripartite — government, productive sector, and civil society — under federal coordination, with technical support from MCTI and MMA, and financial execution by BNDES. This arrangement ensures transparency and continuity.

O financiamento climático será orientado por métricas de impacto — cada real investido deverá gerar resultados mensuráveis em emissões evitadas, empregos verdes e inovação tecnológica. O modelo proposto também busca alinhar-se a compromissos internacionais de financiamento climático justo, ampliando o acesso do Brasil a fundos globais e atraindo parcerias internacionais duradouras.

Climate finance will be guided by impact metrics: every real invested must generate measurable outcomes in avoided emissions, green jobs, and technological innovation. The proposed model also seeks alignment with international commitments to fair climate finance, expanding Brazil's access to global funds and fostering lasting international partnerships.

## **Box: Financiamento para a transição**

### **Box: Financing for the Transition**

- Fontes públicas: FNIC, FNDCT, Finep, Embrapii, bancos de fomento.
- Public sources: FNIC, FNDCT, Finep, Embrapii, development banks.
- Fontes privadas: VC, crédito verde, bonds, seguros climáticos.
- Private sources: VC, green credit, bonds, climate insurance.
- Governança: Secretariado Técnico (MCTI/MMA), Unidade Executiva (BNDES).
- Governance: Technical Secretariat (MCTI/MMA), Executive Unit (BNDES).

# COOPERAÇÃO INTERNACIONAL INTERNATIONAL COOPERATION

---

O Brasil deve usar sua liderança na COP30 e no BRICS para estabelecer programas de codesenvolvimento voltados a tecnologias climáticas tropicais, como bioplásticos, agrobiotecnologia e armazenamento verde. As parcerias deverão incluir transferência tecnológica, capacitação e certificação conjunta.

Brazil should leverage its leadership at COP30 and within BRICS to establish co-development programs for tropical climate technologies such as bioplastics, agro-biotech, and green storage. Partnerships should include technology transfer, capacity building, and joint certification.

A diplomacia científica brasileira deve priorizar acordos transformáveis em projetos financiáveis e de impacto regional.

Brazil's scientific diplomacy must prioritize agreements that can be converted into funded projects with regional impact.

## **Box: Principais medidas de cooperação internacional**

### **Box: Key Measures for International Cooperation**

- Acordos de codesenvolvimento e certificação bilateral.
- Bilateral co-development and certification agreements.
- Chamadas espelho e missões técnicas em bioeconomia, energia e agro.
- Mirror calls and technical missions in bioeconomy, energy, and agriculture.
- Programas de capacitação conjunta.
- Joint capacity-building programs.

# CONCLUSÃO

## CONCLUSION

---

A Carta InovaClima 2025 propõe uma agenda pragmática de inovação climática, unindo ciência, indústria e política pública em torno de metas comuns. Ao se alinhar ao Plano Nova Indústria Brasil e aos compromissos da COP30, o documento oferece um caminho viável para transformar o potencial científico e natural do país em liderança tecnológica verde.

The InovaClima 2025 Charter presents a pragmatic agenda for climate innovation, uniting science, industry, and public policy around common goals. Aligned with the New Industry Brazil Plan and COP30 commitments, it provides a viable path to transform the country's scientific and natural potential into green technological leadership.

A execução dessa agenda dependerá de coordenação interinstitucional, financiamento contínuo e compromisso coletivo com uma transição justa e sustentável.

Its implementation will depend on inter-institutional coordination, continuous financing, and collective commitment to a just and sustainable transition.

# InovaClima BRASIL

## Execução Execution



## Parceiros estratégicos Strategic partners



## Parceiros executivos Executive partners



## Apoiadores Supporters

